

6ª EDIÇÃO - ABR/MAI/JUN 2023



**CENTRAL DE SERVIÇOS
COMPARTILHADOS:**

**MAIS BENEFÍCIOS
EM ATENDIMENTO
ÀS NECESSIDADES
DAS FILIADAS**

Nas lavouras, **nossos**

Fertilizantes levam a nutrição

para as plantas e prosperidade

para os

agricultores



LINHAS DE
FERTILIZANTES

 **multi**
nutrientes

 **MultiFol**
Fertilizantes Foliares

multiSais
fertilizantes foliares

MICROSOLO



Departamento Comercial:
Belo Horizonte | MG
31.3490 8500



Multitécnica

A FORÇA DO COOPERATIVISMO

Segundo dados do Anuário 2023, documento do Sistema Ocemg que apresenta informações econômicas e sociais do cooperativismo mineiro, nosso estado possui 2,8 milhões de cooperados – quase 40% da população –, distribuídos em 803 cooperativas. Além disso, o setor é responsável por mais de 54 mil empregos diretos, por 12,8% do PIB mineiro e pela movimentação econômica anual de R\$118,4 bilhões.

No setor agropecuário,

somos 193 cooperativas, 190 mil cooperados, mais de 19 mil colaboradores diretos e movimentação econômica de R\$ 44,8 bilhões, um aumento de 24,5% em relação a 2021, o que equivale a 37,9% de toda a movimentação econômica do cooperativismo mineiro. Esses números, além de pujantes, mostram a importância desse modelo para a economia e para a vida de milhões de pessoas em todo o estado de Minas Gerais.

Não podemos deixar

de citar que 12 filiais das Coccamig estão, entre os sete segmentos cooperativistas, entre as 50 maiores do estado. O Anuário 2023 também aponta que 13 filiais estão entre as 20 maiores do ramo agropecuário. Temos muito o que comemorar, pois é visível que estamos no caminho certo ao abraçar o cooperativismo.

Esta edição da Revista Coccamig é uma prova de toda a força do setor. Ao longo destas 36 páginas, você poderá conferir que a

entidade e as nossas associadas estão cada vez mais fortes, mais participativas e transformadoras. E a Coccamig, ciente do seu papel, cada vez mais se adapta às mudanças necessárias para acompanhar os novos caminhos do agro, do mercado e da economia mundial para, assim, levar sempre o melhor a todas filiais e seus cooperados.

Boa leitura e até a próxima edição.

Marco Valério Araújo Brito - Presidente



ÍNDICE

Coccamig	4
Cooperativismo	10
Mercado Agropecuário	12
Capa	14
Nossas Associadas	18
Responsabilidade Socioambiental	28
Tecnologia	30
Técnico	32

Publicação trimestral da Cooperativa Central de Agropecuaristas e Cafeicultores de Minas Gerais

Coccamig

Alameda do Café, 1.000 / Jardim Andere / Varzinha/MG / CEP: 37.026-400
 Telefone: (35) 3214-2166
www.coccamig.com.br
 Instagram: @coccamig
 Facebook: /Coccamig
 Youtube:/Coccamig
 LinkedIn:/Coccamig

Diretoria Executiva 2023/2026

Marco Valério Araújo Brito
 Presidente do Conselho de Administração
Leonardo de Mello Brandão
 Diretor Administrativo
Lucas Moreira Capistrano de Alckmin
 Diretor Institucional
Fernando Caixeta Vieira
 Diretor Comercial

Gerente de Marketing: Janaína Santana Souza
Analista de Marketing: Marcos Vinícius Mendonça Fagundes

Jornalista Responsável, Redação e Revisão:
 Eliana Sonja Rotundaro Mtb 11.982/MG

Diagramação: Sakey Comunicação

Gráfica: Rona Editora

Para a reprodução total ou parcial dos conteúdos desta Revista é necessário citar a fonte.

WORKSHOP ORIENTA LÍDERES PARA REESTRUTURAÇÃO DA COCCAMIG



“Ter consciência dos problemas não basta. É preciso boas ações para promover mudanças. E o maior desafio é colocá-las em prática”. Essa afirmativa é um dos maiores especialistas em Gestão Estratégica e Vendas no Brasil, Sandro Magaldi, que nos dias 24 e 25 de maio orientou, por meio de um workshop, líderes da Cooperativa Central de Cafeicultores e Agropecuaristas de Minas Gerais (Coccamig) para o desenvolvimento de iniciativas estratégicas que possam auxiliar no crescimento dos negócios.

As palestras e as dinâmicas foram realizadas no Centro de Treinamento do Sistema Ocemg, em Belo Horizonte. A ideia é desenvolver, na Central, um plano de ações estratégicas pautado em

sustentabilidade, que servirá de diretriz para as 16 cooperativas singulares, e estimular ainda mais o avanço dos negócios.

Marco Valério Araújo Brito, presidente da Coccamig, enfatizou a necessidade de mudanças. “Estar aqui nesse encontro é mais que um sonho, é uma necessidade de nos reestruturarmos e nos reconectarmos”, destacou.

Magaldi, durante o encontro, provocou os líderes cooperativistas a refletirem sobre o contexto atual, as dúvidas e as possibilidades sobre o futuro, além das potencialidades da Coccamig. Entre os desafios, foi citada a necessidade de mais união, de atração de jovens, de uma comunicação mais





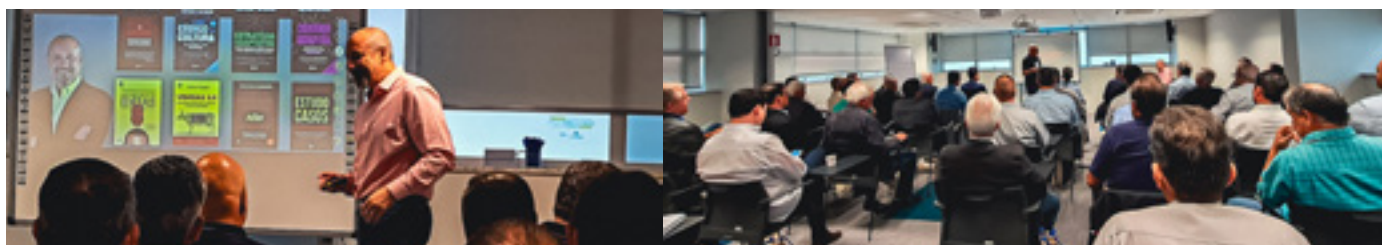
eficaz, além da adesão a novas tecnologias.

O palestrante também alertou sobre a exigência de as cooperativas saírem da zona de conforto. “Várias empresas ‘quebraram’ por agirem com a lógica do passado. E para mudarmos não podemos ficar só na conversa, a transformação se dá pelo comportamento”, afirmou.

Os líderes refletiram também sobre o papel da Coccamig e o que pode vir a ser reestruturado em cinco anos. Após essa ponderação, um plano de ação foi desenvolvido. “Eles construíram as iniciativas estratégicas a partir da realidade em que vivem. Fui apenas o facilitador”, disse Magaldi, lembrando que as ações seriam colocadas em prática imediatamente

após o encontro. Esta é a fase mais difícil. “Eles terão desafios, como gerenciar o tempo, para colocar em prática as iniciativas junto à rotina do trabalho, além de exercitar a disciplina. Ações devem envolver cooperados e empregados”, explicou.

Ao final do workshop, as ideias, as ações e o plano de ação foram compilados em um e-book para orientar os líderes na execução das mudanças. Em três meses, haverá um novo encontro com Sandro Magaldi para a verificação dos primeiros resultados. Leonardo de Mello Brandão, Diretor Administrativo da Coccamig, considera que o workshop foi um divisor de águas, já que contribuiu para a construção de um objetivo único, através da Central, para o fortalecimento das singulares.



Sistema Ocemg



O programa foi planejado por Sandro Magaldi, pelo Sistema Ocemg e pelos líderes da Coccamig. O superintendente do Sistema Ocemg, Alexandre Gatti, abriu o workshop, que também contou com a presença de 40 participantes de diversos municípios onde as cooperativas singulares estão localizadas. Ele destacou o vasto portfólio de cursos oferecidos pela organização, além dos programas de monitoramento para o desenvolvimento das cooperativas. “A Casa está aberta para todas as cooperativas”, disse Gatti.

COCCAMIG E FILIADAS PARTICIPAM DE MISSÃO TÉCNICA INTERNACIONAL EM RUANDA E QUÊNIA

Entre os dias 5 e 13 de maio, o presidente da Coccamig, Marcos Valério Araújo Brito, e gestores de seis filiais participaram da Missão Técnica Internacional nos países africanos Ruanda e Quênia. Com o apoio logístico e financeiro do Sistema Ocemg/Sescoop, o projeto Coffee Coops Exchange – CCX, proporcionou, mais uma vez, novas experiências, conhecimentos e trocas entre os participantes, além da capacitação para disseminar aos produtores do Sistema Coccamig a realidade das origens visitadas.

As visitas técnicas em dois importantes produtores de café do continente africano trouxeram aos participantes uma percepção mais abrangente da situação atual, assim como as tecnologias empregadas na produção, colheita, pós-colheita, comercialização, além dos aspectos sociais e a comunicação empregada sobre a sustentabilidade, devido ao grande emprego de mão de obra.

As cooperativas participantes foram a Cocatrel,

a Minasul, a Coopervass, a Cocarive, a Cooperbom e a CooperRita.

Ruanda

Em Ruanda, os visitantes puderam conhecer melhor os grãos produzidos no país, suas especificações e comercialização. Entre eles, a Kivu Noir – Rwandan Bourbon Arabica. Também estiveram em algumas propriedades rurais, de pequenos e médios produtores, a fim de compreender melhor o processo de colheita, beneficiamento, entrega e comercialização dos grãos produzidos.

O grupo também teve a oportunidade de conhecer a estação de lavagem e beneficiamento em Muhura, região de Ruanda onde está localizada a Rwanda Trading Company, empresa que compra e beneficia o café dos pequenos produtores e comercializa a produção para os mercados interno e externo.

Quênia

No Quênia, a Missão visitou propriedades rurais

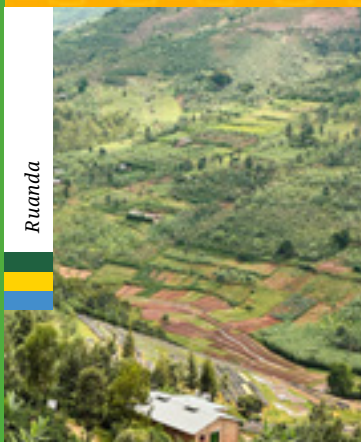
e uma cooperativa, com o objetivo de entender melhor o processo de produção do café queniano. Em uma propriedade familiar, o grupo acompanhou a colheita, a separação, a secagem e a entrega dos cafés. Diferente do que se viu em Ruanda, os produtores quenianos têm mais acesso à tecnologia e a maquinários, o que dinamiza todo o processo.

Em uma cooperativa, os visitantes foram recebidos pelos membros da gestão e cooperados. Durante a visita, puderam acompanhar o processo de colheita, a seleção dos grãos e a entrega nos centros de beneficiamento dos cafés.

Sobre a participação na Missão Técnica, o presidente da Coccamig fez o seguinte relato: “primeiro gostaria de agradecer a Ocemg/Sescoop e também à Coccamig pela oportunidade de participar de uma missão tão única como esta. Tivemos a ótima experiência de conhecer duas origens

com reconhecimento internacional, não só pela qualidade de seus cafés, como também pelo valor agregado que os grãos são vendidos. Pudemos observar um excelente trabalho de comunicação e imagem em Ruanda, não só o país, como a cafeicultura também possui um posicionamento muito bem-cuidado. Em Ruanda, observamos um volume de produção ainda pequeno, com baixíssima aplicação técnica, mas com potencial de crescimento. Já no Quênia, um país com mais tradição de cafés premiados e renome já consolidado, percebemos também um baixo índice tecnológico, mas com uma cafeicultura mais consistente. Em ambas as origens verificamos uma abundante mão de obra e ausência de mecanização, porém com uma acertada preocupação com o meio ambiente. Podemos ter diversos insights e ideias aplicáveis ao nosso sistema. Temos muito o que aprender, mas também somos referência em diversas ocasiões”.

Ruanda



Quênia

26ª EXPOCAFÉ: COCCAMIG MOSTRA AO PÚBLICO SUAS FILIADAS

Entre o os dias 17 e 19 de maio, foi realizada a 26ª Expo-
café, no Campo Experimental da Empresa de Pesquisa
Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) em Três Pon-
tas/MG. O evento é a principal exposição de máquinas
e tecnologias para a cafeicultura do Brasil e, em 2023, a
Coccamig marcou presença como um dos expositores.

De acordo com a organização do evento, a edição 2023
recebeu 15 mil visitantes. Consolidada no calendário
de eventos agrícolas de Minas Gerais, a Expocafé é um
importante espaço para os cafeicultores terem acesso
a novas tecnologias, equipamentos e insumos, pales-
tras e debates sobre temas diversos.

A Coccamig, juntamente com suas 16 filiadas, ofereceu
aos visitantes uma exposição institucional tanto da
Central quanto de suas filiadas. “Além de fornecer ao
público a oportunidade de conhecer um pouco mais
o trabalho desenvolvido pelas cooperativas filiadas,
os visitantes puderam experimentar produtos forne-
cidos por algumas delas. E, claro, também possibili-
tou às nossas filiadas realizar negócios, estabelecer
contatos e divulgar seus produtos e marcas”, explicou
Marco Valério Araújo Brito, Presidente do Conselho de
Administração.

“A Coccamig, em nome de suas filiadas, agradece a
organização do evento e a todos os visitantes. Em
2024, estaremos, mais uma vez, presentes na Expo-
café”, finaliza.



10ª Feira da Coccamig movimenta R\$ 104 milhões

Em formato híbrido, a 10ª Feira da Coccamig foi rea-
lizada simultaneamente à 26ª Expocafé 2023. As 16
filiadas da Central, com um total de mais de 48 mil
cooperados e movimentação média anual de mais de
6 milhões de sacas de café, participaram ativamente
da feira, juntamente com nossos patrocinadores. O
evento, mais uma vez, alcançou resultados surpre-
endentes, com um volume total de R\$ 104 milhões
comercializados em adubos, defensivos e implemen-
tos. A 10ª Feira da Coccamig oportunizou negócios
excelentes aos cooperados de nossas filiadas, ansiosos
pelo fortalecimento e desenvolvimento do setor.



COOPERADAS RECEBEM QUINTA EDIÇÃO DA REVISTA COCCAMIG

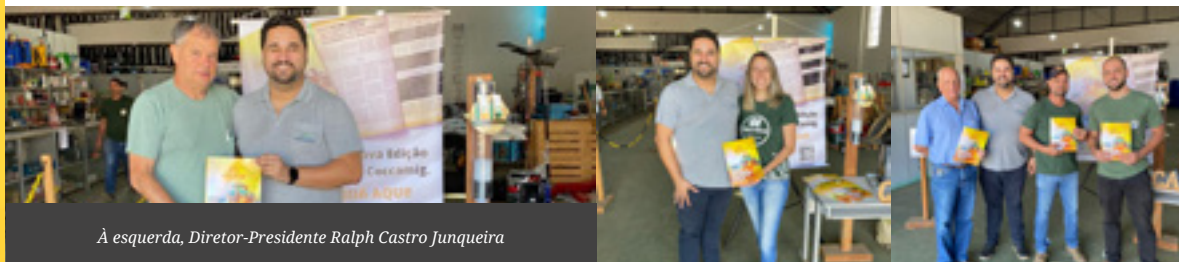
No segundo ano do projeto Revista Coccamig, o colaborador Marcos Fagundes, do Departamento de Marketing da entidade, mais uma vez, pôs o pé na estrada para entregar a publicação. As quatro filiadas mencionadas nessa revista foram visitadas no mês de maio, e colaboradores, cooperados e dirigentes receberam a edição pessoalmente.

Codepar – 2 de maio de 2023



Ao centro, o Diretor-Presidente Carlos Tarcísio Navarro Vieira e o Vice-Presidente Gervázio Jorge Gonçalves

Cocarive – 3 de maio de 2023



À esquerda, Diretor-Presidente Ralph Castro Junqueira

Coopervass – 4 de maio de 2023



À direita, Diretor-Presidente Alessando Alves Hervaz

À direita, Vice-Presidente Antenor César Lemos Aires

Coopercam – 8 de maio de 2023



Da esquerda para a direita, Presidente José Márcio Rocha, Diretor Administrativo José Afonso Gomes e Diretor Comercial José Eduardo Vanzela

COCCAMIG PARTICIPA DO DIAS DE CAMPO DA FUNDAÇÃO PROCAFÉ

Os tradicionais Dias de Campo da Fundação Procafé têm como principal objetivo apresentar novas tecnologias para a otimização do manejo dos cafezais. Este ano, na etapa Varginha, ocorrida nos dias 31 de maio e 1º de junho, na Fazenda Experimental, a Coccamig marcou presença como expositora, e levou aos participantes uma apresentação institucional, com destaque para os números e projetos da Central.

Mais do que uma apresentação, para a Coccamig foi uma grande oportunidade para compartilhar as conquistas e os avanços, além de estabelecer conexões importantes com profissionais e entusiastas do setor. A troca de ideias e experiências foi enriquecedora e contribuiu

para fortalecer ainda mais a rede de colaboração.

"Agradecemos a todos que visitaram nosso estande e dedicaram seu tempo para conhecer mais a Coccamig. Estamos comprometidos em seguir oferecendo suporte e parceria aos nossos filiados, buscando sempre o crescimento e o desenvolvimento do setor agrícola. Gostaríamos de expressar nosso profundo agradecimento à organização do evento e à Fundação Procafé pelo valioso trabalho desenvolvido em prol da cafeicultura e dos produtores rurais. Durante os dois dias do evento, ficamos felizes em receber representantes de nossas filiadas, parceiros, pesquisadores e estudantes", comenta Marco Valério Araújo Brito, Presidente do

Conselho de Administração.

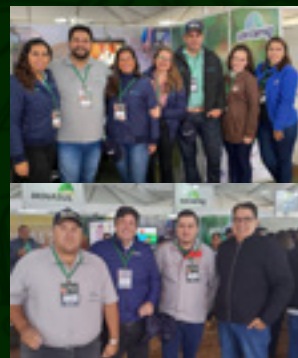
Fundação Procafé - Dias de Campo

O evento Dias de Campo em Varginha/MG foi o terceiro e último de uma série de encontros promovidos pela Fundação Procafé. O primeiro ocorreu no dia 22 de março em Boa Esperança/MG e o segundo no dia 19 de abril em Franca/SP.

Estes eventos são um ponto de encontro para cafeicultores, técnicos, agrônomos, pesquisadores, consultores e estudantes receberem informações por meio de monitoração tecnológicas in loco, permitindo visualizar, na prática, os resultados mais recentes das pesquisas cafeeiras.

Os principais objetivos dos

Dias de Campo são atualização sobre as diretrizes e recomendações para as lavouras cafeeiras; visualização prática das plantas nos talhões experimentais nas áreas de genética, fitossanidade, nutrição, podas, entre outras; e interação entre prestadores de serviços e produtos do segmento agrícola com os produtores.



Estão sabendo da novidade?



A partir de agora os titulares e familiares dos beneficiários do S.P.A. SAÚDE podem acessar toda a rede credenciada atualizada em tempo real e também a carteirinha virtual em seus celulares. É só baixar da sua loja de aplicativos no seu aparelho, instalar, cadastrar seus dados e está pronto!

Para mais informações acesse:
www.spasaude.org.br



Cuidando da saúde do produtor rural



VENHA FALAR
COM A GENTE!


coccamig
(35) 3214-2166



somos
coop

MOVIMENTO E CARIMBO SOMOSCOOP VALORIZAM O COOPERATIVISMO

O cooperativismo está presente nos segmentos agropecuário, crédito, saúde, consumo, transporte, trabalho, infraestrutura e produção de bens e serviços. De acordo com o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2022 (referente aos dados de 2021), o Brasil possui 4.880 cooperativas registradas na OCB, mais de 18 milhões de cooperados, ativo total de R\$ 784,3 bilhões e ingressos de R\$ 524 bilhões.

Os números acima mostram que o cooperativismo está cada vez mais forte no país. O desempenho desse modelo de negócio reflete de forma positiva na promoção de relações de trabalho justas, no desenvolvimento sustentável e na construção de comunidades fortes e resilientes.

A Organização das Cooperativas Brasileiras - Sistema OCB, entidade máxima de representatividade do setor no Brasil, ciente do papel essencial das cooperativas no país, formou o SomosCoop, "movimento nacional de valorização do cooperativismo, criado para unir cooperativas, cooperados e conectar pessoas que acreditam na força de trabalhar junto para tornar o coop conhecido e reconhecido na sociedade", segundo o próprio Sistema OCB.

Para o reconhecimento do valor das cooperativas dentro do Movimento SomosCoop, foi criado o Carimbo SomosCoop, com o objetivo de destacar e valorizar as empresas que adotam os princípios

cooperativistas em suas atividades. O Carimbo SomosCoop tem como meta fortalecer e promover o cooperativismo e estimular a identificação e a escolha consciente de produtos e serviços provenientes de cooperativas.

Quando uma empresa ou marca adota o Carimbo, ela confirma seu compromisso com os valores do cooperativismo, como democracia, igualdade, solidariedade e responsabilidade socioambiental. Além de reconhecer as empresas que acreditam no cooperativismo, o Carimbo também mostra os benefícios para as marcas que o oferecem. É, portanto, uma ferramenta de marketing que ajuda as empresas a se destacarem no mercado, atrair e fidelizar consumidores que valorizam os princípios cooperativistas.

O Sistema OCB explica que "ao escolher produtos e serviços que ostentam o Carimbo Somos Coop, os consumidores estão apoiando o cooperativismo e confiantes para uma economia mais justa, inclusiva e sustentável. Essa é uma maneira poderosa de proteger a transformação social e fortalecer as comunidades, ao mesmo tempo em que se desfruta de produtos e serviços de qualidade".

Entre as filiadas Coccamig, Coomap, Cooperbom, Coocafé, CooperRita, Minasul, Cocatrel, Coopama e Carpec utilizam o carimbo SomosCoop em suas comunicações e/ou produtos.



COMO FAZER PARTE DO MOVIMENTO SOMOSCOOP?

Consuma produtos e serviços de cooperativas

O cooperativismo é vantajoso para quem compra, vende e empreende, além de fazer a diferença de forma significativa nas comunidades ao manter e ajudar a economia de forma sustentável. Para fazer parte do Movimento SomosCoop, adquira produtos e serviços das cooperativas presentes em todo o país.

Busque pelo carimbo SomosCoop

O carimbo SomosCoop irá ajudar na identificação dos produtos e serviços oferecidos pelas cooperativas. Procure

pelo carimbo em estabelecimentos comerciais e nas cooperativas; com isso, você irá comprar um artigo produzido com respeito ao meio ambiente e às pessoas, além de contribuir com a sua comunidade.

Se você é uma cooperativa, use o carimbo

É simples e fácil. Entre no link Central da Marca, no site do SomosCoop (www.somos.coop.br), faça o cadastro e baixe as opções disponíveis do carimbo para uso em embalagens, materiais de comunicação, frotas e outros. Além do carimbo, há vários outros materiais de apoio.

AS TRANSIÇÕES NO MERCADO DE CAFÉ

Por Gil Barabach, Economista e Consultor da Safras&Mercados

Observando o mercado, um ponto importante a ser destacado é que o mercado de café está passando por uma fase de transição. Isso é extremamente relevante porque estamos saindo de uma situação iniciada durante a pandemia, quando ocorreu muitos movimentos financeiros, oscilações nas taxas de juros, gerando um rali das commodities, e tudo isso teve impacto no mercado de café. Além disso, houve um fator fundamental que explicou o comportamento observado nos últimos anos: a seca e, principalmente, a geada ocorrida em 2021. Esses eventos fizeram com que o preço do café disparasse, alcançando níveis muito altos nos últimos dois anos.

E o que estamos vendo agora?

Desde o segundo semestre do ano passado, já se vislumbrava essa mudança, a transição de uma tendência de alta para uma de baixa. Estamos em direção a uma normalização financeira, embora ainda não tenhamos alcançado completamente esse cenário. Os mercados estão voltando à normalidade tanto em termos financeiros quanto em relação ao café. Após dois anos de produção de arábica abaixo do potencial, devido à geada e à seca, este ano estamos com uma safra cheia, o que influencia os preços. Paralelamente, a demanda está mais lenta devido a economia mundial, que está se movendo mais devagar, o que afeta os preços. Além disso, o custo do dinheiro também está mais alto devido às taxas de juros elevadas, o que mantém os compradores mais cautelosos. Portanto, temos um aumento na oferta,

Neste sentido, temos um conjunto de fatores que operam contra os preços. O mercado internacional está em baixa devido ao aumento da oferta de café no mundo, principalmente

no Brasil. Além disso, enfrentamos problemas na Colômbia e no Vietnã. A situação é que há um aumento na oferta de arábica no mundo, o que pressionou os preços. Também temos o dólar mais fraco, que atualmente está abaixo da linha de R\$ 4,80. Devido à chegada da safra brasileira sem risco de frio, ao contrário dos anos anteriores em que o La Niña estava presente, o inverno está sendo mais brando. Isso reduz o risco de engrenagens intensas. Portanto, não estamos vendo um frio tão intenso quanto nos últimos dois anos. Todos esses fatores também permitiam os diferenciais de preço nos portos. Em resumo, o conjunto de formação de preço do café, composto por Nova Iorque, dólar e diferencial, indica uma tendência de baixa. Isso explica a queda nos preços observados no mercado.

A colheita já ultrapassou a metade no geral, considerando arábica e conilon. No caso do arábica, aproximadamente metade da safra já foi colhida. Até agora, o perfil da safra é bastante positivo em termos de grãos de qualidade e perfil sensorial da bebida. Este inverno está um pouco mais úmido e a previsão é que fique ainda mais úmido, principalmente em agosto. Isso pode afetar algumas regiões, causando uma qualidade de bebida arábica um pouco mais fraca, mas, em geral, a safra está apresentando cafés de boa qualidade. Em relação à produtividade, até o dia 11 de julho, 32% da safra brasileira já havia sido vendida. Esse percentual é menor do que o registrado no ano passado (39%) e a média histórica de 38%. Ou seja, a recepção está mais lenta este ano. Temos uma safra maior e um percentual de vendas menor.

Com o que o produtor deve ficar atento?

Em primeiro lugar, o produtor deve compreender que a realidade



mudou. Ele precisa entender que o mercado está em um patamar mais baixo do que nos últimos anos, principalmente em termos de preço. Isso exigirá uma visão diferente e uma estratégia de distribuição diferente, focando mais na imagem do produto do que no preço. É importante que ele tenha isso em mente e monitore os fatores do mercado, como o clima. Ainda temos o inverno aqui no Brasil e, posteriormente, a ocorrência das floradas a partir de outubro e novembro. Além disso, devemos levar em consideração a temporada de furacões no Caribe. O El Niño tende a reduzir o volume de chuvas na América Central e na Colômbia, o que pode ser positivo para a safra nesses locais, mas representa um risco para a Ásia. Portanto, esses são fatores que o produtor deve monitorar, juntamente com o fluxo de demanda e outras variáveis importantes. A questão fundamental é que o mercado mudou, e o produtor deve ajustar sua estratégia de acordo com essa nova realidade, que envolve margens mais estreitas e preços mais baixos em comparação ao período anterior. Ele também deve estar atento a essas oportunidades.

Soluções BASF Café. Para o seu cultivo continuar fazendo história.



Cultivar café é mais do que um negócio. É escrever, todos os dias, uma história que atravessa gerações. Para proteger esse Legado, a BASF tem um portfólio de soluções inovadoras para o manejo eficiente da sua lavoura. São fungicidas, herbicidas, inseticidas e serviços de alta performance que ajudam você a conquistar resultados melhores a cada safra e levar seu cultivo de café cada vez mais longe todos os dias.



Fungicidas

Opera®
Cantus®
Orkestra® SC
Comet®
Tutor®
Abacus® HC

Herbicidas

Heat®
Finale®

Inseticidas

Verismo®
Nomolt® 150
Fastac® 100

Serviços

Troca Barter
Agroclima PRO BASF
Equipe Técnica Especializada

☎ | ☎ 0800 0192 500
📍 BASF.AgroBrasil
📄 BASF Agricultural Solutions
📱 BASF.AgroBrasilOficial
🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
📧 blogagro.basf.com.br

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: FASTAC® 100 N° 002793, NOMOLT® 150 N° 01393, VERISMO® N° 18817, ABACUS® HC N° 9210, CANTUS® N° 07503, COMET® N° 08801, TUTOR® N° 02908, ORKESTRA® SC N° 08813, OPERA® N° 08601, HEAT® N° 01013 E FINALE® N° 0691.

CENTRAL DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS: BENEFÍCIOS MAIS AMPLOS ÀS FILIADAS E SEUS COOPERADOS

Há muitos anos, a Coccamig criou a Central de Negócios, com o objetivo de organizar as demandas dos departamentos das associadas, com a criação de projetos por ações específicas, e assim, oferecer as melhores

oportunidades às filiadas. A Central atua com medidas e parcerias inovadoras e eficazes em um amplo escopo de atuação, que inclui serviços para as associadas nas seguintes áreas:

Contabilidade

Fiscal

Financeiro

Recursos Humanos

Jurídica

Tributária

Seguros

Desde o início dos trabalhos da Central, que depois foi nomeada como Departamento de Novos Negócios, sempre houve a busca por oportunidades excelentes,

baseadas nas necessidades de suas filiadas e seus cooperados. Em 2020, a nomenclatura passa por uma nova mudança: Central de Serviços Compartilhados.



Para Antônio Gabriel Menezes Ferraz, colaborador Coccamig desde 1987 e responsável pelo desenvolvimento de vários projetos demandados pelas cooperativas associadas, a “Central de Serviços Compartilhados é na realidade, nada mais nada menos, do que as nossas cooperativas filiadas fazem para seus produtores associados, ou seja, trabalhar as necessidades de forma compartilhada, visando condições especiais para toda e qualquer demanda de nossas cooperativas filiadas”.

SEGUROS

Após várias pesquisas junto a corretores de Varginha e região, em abril de 2012, a Central firmou parceria com a Gripp Corretora de Seguros. Essa demanda foi apresentada em função do grande volume de seguros negociados dentro do grupo de cooperativas do Sistema Coccamig e pelas condições particulares de cada uma.

Dessa forma, iniciou-se o trabalho com a modalidade do seguro de transporte com condições especiais de taxa. Assim, houve uma redução de custo na ordem de

40% para as filiadas que já utilizavam o serviço individualmente, assim como também criou condições para aquelas que, até então, não tinham esse tipo de operação e benefício a seus cooperados.

Desde então, a Coccamig desenvolve projetos com as melhores condições comerciais, atreladas à cobertura correta para os diversos riscos inerentes às atividades das associadas. Atualmente, as modalidades oferecidas por meio da Gripp são as seguintes:

Seguro de Transporte (café da fazenda à cooperativa)

Seguro de vida em grupo

Seguro de automóveis em geral e frotas para cooperativas

Seguro empresarial

Prestamista

D&O – Seguros Responsabilidade para Administradores

Risco de Engenharia e outros seguros ligados às atividades rurais

Em 2021, o Departamento de Agro da Gripp, em conjunto com os consultores técnicos da filiada Coomap, realizou um projeto-piloto com a implantação de seguro rural (café) para os cooperados, com garantia da cobertura securitária para safra corrente e futura (dentro de uma mesma contratação) e para riscos de

intempéries climáticas (geada e granizo).

Nos três últimos anos, somente na apólice da modalidade Seguros de Transporte, as cooperativas do Sistema Coccamig tiveram uma economia financeira de cerca de R\$ 652.000,00 no valor do prêmio pago.



Diego Flávio Rosa, Head de Negócios da Gripp Seguros, explica que “utilizando a força da Central, proporcionamos seguros que se diferenciam do mercado tanto em taxa quanto em coberturas. No decorrer desses anos, a Gripp vem promovendo melhorias constantes para sempre ofertar novidades ao grupo, tendo como modelo o seguro de transporte de cargas e mercadorias empresariais, benefícios e seguro rural. Um dos fatores importantes das cooperativas realizarem a compra de seguros em conjunto, via Coccamig, é o ganho em reduções de taxas, equilíbrio nos resultados das apólices e melhor aceitação dos riscos”.

Rosa também comenta que, para a Gripp Seguros, “é um grande prazer manter essa parceria com mais de 11 anos, pois nos proporciona visibilidade de mercado, aumento em nosso market share e excelente reconhecimento por parte dos parceiros de negócios e companhias seguradoras”.

PLATAFORMA DO SINAL DA BOLSA DE VALORES

Em 2010 a Coccamig consolidou, em um único contrato, os pontos da bolsa de valores de todas as cooperativas do Sistema. Essa ação possibilitou uma economia para todos os usuários ao longo desses anos. A precificação da plataforma se dá através de dois componentes: a taxa cambial, que corrige os

valores cobrados pelas bolsas internacionais (ICE e LIFFE), e o reajuste com base no IPCA, que ocorre anualmente no mês de outubro. Nas negociações do contrato em 2021, a Central obteve um benefício no reajuste anual pelo IPCA, com uma redução em torno de 50% do índice a ser aplicado.

CARTÕES DE CRÉDITO E DÉBITO

Em junho de 2013, em busca de alternativas para a redução das despesas operacionais das cooperativas singulares, e atenta às situações em que essas condições pudessem ocorrer, o Sistema Coccamig entrou em contato com algumas empresas de processamento de cartões de crédito e débito. Uma proposta atrativa foi apresentada pela Get Net, empresa pertencente ao Banco Santander. Após várias reuniões, estudos e discussões sobre as taxas praticadas pelas cooperativas da Central, a parceria foi fechada, com uma economia expressiva para as filiadas.

A partir daí, o mercado começou a operar com taxas próximas às praticadas pelas filiadas e houve uma

ação junto às cooperativas para abandonarem a Central. No fim de 2015 e início de 2016, o Sicoob/Crediminas se fortaleceu e foi dado início a negociações com a Coccamig. Em 17 de maio de 2016, foi celebrado um contrato de parceria para as cooperativas utilizarem o Sistema SIPAG, com taxas inferiores às da parceira anterior.

Para gerar ainda mais economia para as filiadas, em setembro de 2019 foi firmada parceria com outra empresa, a Redecard S/A, cujo contrato foi renovado, por mais 12 meses, em novembro de 2021. Essa nova parceria foi fruto da união do Sistema Coccamig, cuja consolidação possibilitou um novo patamar para a renegociação com o mercado.

CAPACITAÇÃO DAS FILIADAS

A Coccamig é parceira do Sistema Ocemg, formado pela junção de duas importantes instituições: o Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg), órgão de representação política, sindical-patronal e de defesa do cooperativismo em Minas Gerais; e o Serviço Nacional de

Aprendizagem do Cooperativismo de Minas Gerais (Sescoop-MG), responsável pelas atividades de formação profissional, monitoramento e promoção social das diversas cooperativas de Minas. Essa parceria propicia à Coccamig a capacitação e auxílio às cooperativas singulares.

FROTA DE VEÍCULOS

Em 2019, a Coccamig firmou parceria com a locadora “Unidas Aluguel de Carros” para a terceirização das frotas das associadas.

SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS NAS ÁREAS FISCAL E TRIBUTÁRIA

A Asis Consultoria Tecnologia (ASIS) é uma empresa especializada em soluções tecnológicas nas áreas fiscal e tributária, cujos sistemas permitem auditar todos os impostos e as informações (alíquotas, reduções, CST, NCM etc.) de uma nota fiscal, antes mesmo da mesma chegar e/ou sair da cooperativa, emitindo alertas.

O sistema também valida todas as configurações tributárias de um produto específico por meio de uma simples consulta (de e para qualquer estado

do Brasil); audita e verifica a compatibilidade dos arquivos de SPEDs; entre outras funções. A plataforma é atualizada a cada alteração da legislação, o que permite aos usuários terem uma forma eficiente e confiável de informações e atualizações das especificações dos produtos consumidos ou vendidos.

As cooperativas filiadas que aderiram à parceria são a Corples, a Cooperbom, a CooperRita, a Cocatrel, a Coopama e, claro, a Coccamig.

RECUPERAÇÃO DE FUNRURAL

A Coccamig realiza o levantamento da necessidade na recuperação de contribuições do Funrural, tanto nas exportações diretas quanto indiretas. Com o levantamento em mãos, escritórios de advocacia especializados são convidados, dentro de suas especialidades, a propor modelos de ações e apresentar as respectivas chances de sucesso.

Reuniões virtuais foram realizadas entre os

departamentos jurídicos das filiadas com cada escritório interessado. Com as propostas em mãos, a Coccamig realizou a parceria com dois escritórios com valores semelhantes para as ações a serem implementadas. As cooperativas filiadas, por sua vez, puderam escolher o escritório que mais se enquadraram às suas necessidades: o LCC Advogados (Luís Carlos Crema Advogados) ou a Compasse (Cia Paranaense de Assessoria Empresarial).

CARPEC É SINÔNIMO DE DESENVOLVIMENTO PARA COOPERADOS E REGIÃO



A Cooperativa Agropecuária de Carmo do Paranaíba, CARPEC, possui uma trajetória de sucesso e crescimento iniciada em 1965 e construída com o apoio e a dedicação de seus fundadores, cooperados, clientes, colaboradores, parceiros e toda a comunidade. Ao longo de quase seis décadas, a CARPEC sempre se orgulhou de sua imagem associada aos altos padrões de qualidade, tanto em seus produtos comercializados quanto nos serviços oferecidos por sua equipe altamente capacitada.

Uma das vertentes fundamentais da cooperativa é a CARPEC Coffee, responsável por receber, preparar, armazenar e comercializar os cafés produzidos pelos cooperados da região. Com capacidade de armazenagem de cerca de 300 mil sacas, a CARPEC Coffee está preparada para atender de microlotes a grandes volumes, sempre com a preocupação em oferecer serviços de alta qualidade, eficiência e cuidado. Além de possuir um setor de qualidade, liderado por um Q-Grader, que atua com foco nos cafés especiais produzidos pelos cooperados.

Além disso, a CARPEC também possui o Supermercado, disponível para os cooperados e para toda a comunidade. Um dos mais completos da região, oferece novas e modernas instalações e uma ampla variedade de marcas e produtos, de insumos básicos, como hortifrúti e açougue, até as melhores opções de vinhos, o Supermercado CARPEC atende às necessidades de todos os clientes.

Outra iniciativa importante da cooperativa é a Fábrica de Rações CARPEC, inaugurada em setembro de 2015. Seu objetivo é fornecer rações de alta qualidade aos cooperados, contribuindo para a melhoria da saúde animal, aumento da produtividade e da reprodução.

Para alcançar esse objetivo, a Fábrica de Rações CARPEC conta com o suporte dos principais fornecedores de insumos no Brasil e no mundo, além da assistência técnica de nutricionistas dedicados a auxiliar os cooperados na maximização da eficiência produtiva de seus negócios.

A CARPEC Matriz é o coração da cooperativa, abriga o Supermercado e a Loja Agropecuária Matriz, bem como seus setores administrativos. Entre eles, destacam-se Diretoria Executiva, Superintendência, Cadastro e Análise de Crédito, Controladoria, Organização do Quadro Social, Cobrança e Jurídico, Contas a Receber, Comunicação e Marketing, Contabilidade, Financeiro, Departamento Pessoal, Saúde e Segurança do Trabalho, Tecnologia da Informação e Recursos Humanos.

A Loja Agropecuária Matriz é uma importante peça no auxílio aos cooperados, oferecendo conhecimento e tecnologia para aumentar a produtividade e a qualidade das colheitas. Por meio das boas práticas agrícolas e da otimização do manejo das culturas, a CARPEC contribui diariamente para que cada cooperado alcance excelentes resultados em suas atividades.

Com o intuito de expandir sua atuação e estar mais próxima de seus cooperados, a CARPEC inaugurou em outubro de 2015 a Unidade de Negócios em Tiros/MG. Essa unidade oferece os mesmos produtos e serviços da Loja Agropecuária Matriz em Carmo do Paranaíba, proporcionando conforto e facilidade para os cooperados daquela região. Em setembro de 2018, a Unidade de Tiros foi reinaugurada em novas e modernas instalações, evidenciando o compromisso da cooperativa em evoluir constantemente.





Eder dos Reis Machado Silva

“Nós, cooperados, temos vários benefícios ao nos associarmos à CARPEC. A partir desse momento, temos acesso a um vasto leque de produtos agropecuários e assistência técnica profissional, tanto na parte veterinária quanto agrônômica. Além disso, temos a CARPEC Coffee, que oferece suporte e estrutura de última geração para todo o ciclo do café: do cultivo ao recebimento e armazenamento personalizado; possui o setor de qualidade que atua com vistas à assistência na produção de cafés especiais, conta com equipe qualificada, que é liderada por um Q-Grader, oferecendo mapeamento de qualidade e classificação de cafés, na busca pelas preciosidades da produção dos cooperados. Contamos também com assistência na comercialização dos nossos cafés: travas, a termo, barter, intermediação de CPR, parceria Nespresso e Exportação. A CARPEC oferece ainda uma Fábrica de Rações e Nutrição Animal para gado de corte e leite, além de um Supermercado disponível para os cooperados e para toda a comunidade. A nossa cooperativa é completa”.

Cooperado Eder dos Reis Machado Silva - Fazenda Chicão - Serra do Salitre/MG



Roberto Ribeiro

“É um sentimento muito especial ser CARPEC, tenho muita gratidão por estar aqui. Conquistei muitos amigos, cresci muito profissionalmente. A cooperativa te dá a possibilidade de trabalhar lado a lado com o cooperado, que no fundo são nossos patrões, e isso é muito especial. Além disso, considero aqui a minha segunda casa, é onde fico a maior parte do meu dia; e daqui levo o sustento para a minha família”.

Colaborador Roberto Ribeiro - Gestor Unidade de Tiros/MG - 9 anos de cooperativa



Ester Aguiar

“Ser CARPEC é ir trabalhar todos os dias disposta a ajudar ao próximo; é trabalhar em equipe em prol dos cooperados, parceiros e clientes; é crescer como profissional, como pessoa e somar conhecimento; é construir uma história e uma família”.

Colaboradora Ester Aguiar - CARPEC Coffee - 23 anos de cooperativa



COCATREL: UMA COOPERATIVA FORTE, SEGURA E TRANSPARENTE

A Cocatrel é uma das maiores cooperativas de café do Brasil. Fundada em 1961, na cidade de Três Pontas, é percebida pelo mercado por sua solidez, segurança e credibilidade. Nos últimos 10 anos, sua expansão foi significativa, tanto em termos de negócios quanto em atuação geográfica.

No setor café, além da armazenagem e da comercialização, evoluiu para o preparo de café (criação de padrões de café verde) e exportação de cafés finos e especiais, esse último realizado pelo CDT- Cocatrel, o departamento de cafés especiais da cooperativa. A Cocatrel já exporta diretamente para os cinco continentes, englobando mais de 30 países. Eduardo Costa, proprietário da Fazenda Areias, em Ilícinea, exportou seu café com ágio significativo e reconhece o papel da cooperativa: “foi na Cocatrel que as portas do universo do café especial se abriram”.

Alisson Aguiar, da fazenda Assentamento Santo Dias, de Guapé, também conseguiu bônus importante em seu café especial. “Eu não tinha ideia de que teria um reconhecimento tão grande assim da Cocatrel e isso me incentivava a cada vez mais produzir cafés melhores”. Outro exemplo é de Gleiton Gonçalves, da fazenda Bela Vista, de Ilícinea, que disse que “a Cocatrel tem muito a oferecer em relação a outras da região. Logo na primeira safra, com instruções dos técnicos da cooperativa e do CDT- Cocatrel, meu café atingiu 87 pontos, tendo ágio importante em relação aos cafés finos”. Esses são alguns relatos de produtores que, sendo grandes ou pequenos, e de todas as regiões da cooperativa, conseguem

benefícios ao serem associados da Cocatrel.

A cooperativa também possui uma usina de microlotes e cafés especiais para atender os mercados de nicho e segmentos específicos. Outro ponto importante é que a cooperativa oferece soluções financeiras e várias formas de comercialização do café, proporcionando assim, condições diversas aos cooperados.

Ainda em relação ao café, vale ressaltar a evolução da cooperativa em termos de serviços de apoio. Nesse aspecto, destaques para o departamento técnico, as lojas agropecuárias, os armazéns, o laboratório de análises, a oficina e o departamento de aluguel de colheitadeiras. A Cocatrel possui 17 armazéns em 15 cidades, o que proporciona mais segurança e custos menores aos cooperados.

A assistência técnica ocorre por meio de representantes técnicos (RTVs) e agrônomos, além do departamento de sustentabilidade, que também realiza serviços de fundamental importância para o produtor. Para Eduardo Garcia, engenheiro agrônomo que atua na cooperativa há 27 anos, é um exemplo do compromisso da Cocatrel para com seus cooperados. Em suas palavras, “sinto orgulho de poder ajudar no desenvolvimento e crescimento desta cooperativa. Fico feliz em fazer parte de tudo isso”.

As lojas agropecuárias oferecem produtos, incluindo fertilizantes, defensivos, máquinas e equipamentos, além de assistência veterinária para grandes animais.

Recentemente, a Cocatrel expandiu sua atuação para as culturas de milho e soja e, além de recebimento e primeiro beneficiamento, cuida da comercialização desses e outros tipos de grãos, incluindo operações de barter e termo, questões antes só destinadas ao café.

Na área de produtos industrializados, a Cocatrel conta com o laticínio e a torrefação. No setor de laticínios, industrializa - com leite recebido dos cooperados - manteiga, queijos diversos, doce de leite, iogurtes e bebidas lácteas. Na torrefação, presta serviços de torra e moagem para os cafés dos cooperados que desejam beber seu próprio café e/ou trabalhar a sua marca. Além disso, industrializa e comercializa uma linha completa de cafés, tendo como destaques o Mokinha Cocatrel, o Cocatrel Superior e o Reserva Cocatrel. Há também os cafés de edições limitadas da linha Montrês e os Melhores Cafés dos Produtores, premiação anual dos melhores cafés de produtores selecionados na safra.

Dois destaques da cooperativa são as cafeterias e o grupo Cafeína Cocatrel. As cafeterias fazem parte de um modelo de negócio que visa, acima de tudo, criar um processo de “cafetequização” dos consumidores, ou seja, estimular a cultura do consumo de café de qualidade e valorizar os produtores das regiões de atuação da cooperativa. Servem como vitrine para a Cocatrel nas comunidades de sua atuação.

O grupo Cafeína Cocatrel reúne as mulheres produtoras da cooperativa. Trata-se de um case de sucesso, com exportação dos cafés especiais das cooperadas com

valor agregado, contando, inclusive com uma marca de café industrializado do grupo. Irene Costa, proprietária do sítio Monchoqueiro, em Três Pontas, relata o seu caso de exportação com valor agregado. Para ela, “todo apoio que a Cocatrel me dá aqui na propriedade é essencial; a cooperativa me abriu os olhos para o café de qualidade”. Zezinha, da Fazenda dos Tachos, em Varginha, chamou a atenção para algo importante, e que exemplifica o caso da grande maioria dos produtores: “nunca conseguiria exportar diretamente os cafés e o trabalho realizado pelo CDT - Cocatrel é essencial para conseguirmos esses resultados”.

Além de tudo isso, a cooperativa é conhecida por suas ações envolvendo o conceito de ESG, ligadas à proteção e preservação do meio ambiente; e questões sociais, culturais e esportivas nas comunidades. Também prática normas e regras de conduta relativas à governança corporativa, ligadas ao profissionalismo de gestão e transparência na prestação de contas, por meio de conselhos atuantes e práticas de prestação de contas.

Enfim, a Cocatrel se posiciona como uma das mais importantes cooperativas de café do Brasil, contando atualmente, com cerca de 8.000 cooperados e 800 colaboradores. Sua busca por colocar o cooperado no centro de seu negócio, associada às melhorias quanto ao desenvolvimento de profissionais competentes e processos cada vez mais definidos, a coloca como uma cooperativa inovadora e moderna que, por isso mesmo, se expande, tanto em termos de produtos e serviços oferecidos quanto em atuação geográfica.



Cooperada Zezinha (Fazenda dos Tachos, Varginha-MG)



Cooperado João Lima com técnico Coocafé

COOCAFÉ: 44 ANOS DE COOPERATIVISMO E APOIO AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A Coocafé - Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Lajinha - foi fundada em 1979, na cidade de Lajinha/MG, com o propósito de fortalecer os produtores de café da região, possibilitando melhores resultados na cafeicultura. Pelo espírito cooperativista de seus sócios, mesmo enfrentando dificuldades e crises econômicas pelas quais o país passou, uma história repleta de desafios e conquistas foi construída, mantendo a consistência e a determinação da Coocafé ao longo de seus 44 anos.

Para dar mais condições de competitividade a seus associados, a Coocafé criou, em 1988, a Cooperativa de Crédito do Leste de Minas Ltda (Sicoob/Credicaf), contribuindo diretamente com a assistência financeira a seus cooperados. Dessa forma, tornou possível promover o desenvolvimento socioeconômico dos associados e reverter os recursos captados nas cidades da área de atuação para o crescimento da própria região.

Preocupada com o futuro, e com a precoce evasão de crianças, que procuravam estudo de qualidade em cidades distantes, a Coocafé fundou, também, em 1998, a Cooperativa Cultural e Educacional da Região de Lajinha Ltda (Coopcel). Trata-se de uma cooperativa educacional formada por professores,

com o objetivo de gerar ensino de qualidade para os jovens, incentivar a cultura da cooperação e promover o desenvolvimento cultural da nossa região.

Ao longo da história, a Coocafé sempre fez questão de acompanhar as mudanças sociais, organizacionais e tecnológicas, se tornando referência na agropecuária regional. É uma organização estruturada, que conta com mais de 500 funcionários e tem em seu quadro social mais de 10.000 cooperados. Desses, 95% são micro e pequenos produtores, com sobrevivência proveniente da agricultura familiar. A Coocafé atua diretamente em mais de 70 municípios, nas regiões das Matas de Minas e Montanhas do Espírito Santo, que vivem basicamente dessa cultura. São 16 lojas de insumos e implementos agrícolas para atender os produtores parceiros.

Os associados, seja na cafeicultura ou pecuária, ainda dispõem de assistência especializada em suas propriedades. Eles recebem visitas dos técnicos da Coocafé para apoio e orientação na resolução de problemas que comprometam as produções, colaborando com a evolução das atividades, de acordo com as prioridades de cada produtor. O Cooperado tem também a opção de guardar o café que produz nos armazéns da cooperativa, em

Lajinha/MG ou Irupí/ES.

O programa “Seu Café em Boas Mãos” oferece total segurança ao cooperado, desde o momento do transporte até a venda da produção. Pelo aplicativo iCOOP é possível tirar extratos, acompanhar a movimentação do café nos armazéns, agilizar pedidos de produtos e pagamentos, além de conferir notícias sobre o dia a dia da cooperativa.

O produtor rural João Lima, que tem propriedade no município capixaba de Iúna, está na cooperativa há mais 15 anos. “Por alguns momentos eu pensei em desistir da produção de café diante das dificuldades enfrentadas ao longo do meu caminho, mas com o apoio da cooperativa e orientação dos técnicos, eu consegui dar a volta por cima e ser bem-sucedido em minha lavoura”, destacou Lima.

Desde o ano passado, a cooperativa se tornou parceira em um projeto pioneiro, na América Latina, na produção de biochar em larga escala. A produção do biocarvão, que traz benefícios para o solo, e contribui com o sequestro de carbono, é feita pela startup francesa NetZero. Foi cedido, em regime de comodato, um terreno com mais de 20.000 metros quadrados para a instalação da usina de biochar, em Lajinha. O biocarvão será produzido com a palha do café, resíduo do beneficiamento. Os produtores são incentivados a se tornarem parceiros, e, com isso, irão ter

benefícios na aquisição do biochar e de uma cota na energia elétrica, subproduto do processo produtivo.

A cooperativa ocupa um importante espaço na economia e na sociedade e, ciente disso, realiza e apoia inúmeras ações socioambientais e culturais. E, claro, está cada vez mais comprometida com o desenvolvimento sustentável, trabalhando mais próxima dos produtores e da comunidade para fortalecer uma rede de cooperação em favor da melhoria da qualidade de vida de todos. “O nosso propósito é contribuir para a sustentabilidade do cooperado, da família dele, da comunidade e da Coocafé. Se todos nós abraçarmos essa causa e trabalharmos com competência, teremos, sem dúvida nenhuma – e eu confio na minha equipe –, um ano de muito sucesso”, afirmou Fernando Cerqueira, Diretor-Presidente da Coocafé.

Entre os dias 3 e 5 de agosto, houve a 12ª edição da Feira de Negócios da Coocafé. Um espaço de negócios e relacionamentos que se tornou um dos principais das Matas de Minas. Para o produtor Renato Januário, que vive no Córrego Bagaço, em Lajinha, e é associado há mais de 30 anos, a feira é um dos momentos mais esperados do ano. “A gente fica muito ansioso para chegada da feira, faz negócios, vê direto os representantes das empresas. Então, a gente fica muito bem assessorado para conferir o que há de bom no mercado e as inovações tecnológicas”, garantiu o produtor.



Cooperado Renato Januário com técnico Coocafé



COOMAP: SEMPRE AO LADO DO COOPERADO



Completados 66 anos no último dia 2 de maio de 2023, a Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu - COOMAP, segue no avanço das conquistas de seus objetivos, focada na missão de promover o desenvolvimento econômico, social, ambiental e tecnológico dos cooperados, cultivando parcerias, trabalhando com responsabilidade e valorizando as pessoas.

Com o firme propósito de cumprir essa missão, a COOMAP iniciou, ainda em 1985, as atividades de armazenamento e comercialização de café. Hoje, para melhorar cada vez mais o atendimento ao cooperado no armazenamento do café e na capacidade de atender os mercados interno e externo, a COOMAP possui armazéns certificados de acordo com as regras e 100% seguros. Eles estão instalados em pontos estratégicos que favorecem a logística de carga e descarga. Os lotes de café são armazenados e monitorados permanentemente, com tecnologia que permite a rastreabilidade de cada lote. E para o rebenefício do café, a COOMAP conta com máquinas e equipamentos de última geração.

Outro serviço extremamente importante dentro da missão da COOMAP é a assistência técnica ao cooperado, que ganhou força com a implantação, em 2006, do Departamento Técnico. A Cooperativa presta um serviço gratuito de qualidade, auxilia e orienta os produtores em suas necessidades e no aumento da sua produtividade e da qualidade do café.

Uma Loja moderna, bonita e funcional, foi inaugurada em 2017, na nova sede da COOMAP, com quase 1.300 metros quadrados, onde os cooperados e clientes em geral contam com uma variada linha de produtos agropecuários, insumos agrícolas, ferramentas, artigos de selaria e uma linha completa de produtos de

petshop. Na parte superior da loja há um setor de presentes, com opções que vão de utensílios domésticos a roupas e eletrodomésticos.

A Loja ainda oferece o setor de peças, com motores para equipamentos, rolamentos, filtros e muitos outros produtos. Assim como o setor automotivo, com peças e acessórios para os veículos. Além dos preços acessíveis e dos produtos de qualidade, a Loja disponibiliza aos cooperados condições diferenciadas de pagamento.

O Atacarejo, também anexo à Loja, é o mercado de comércio atacadista e varejista de gêneros alimentícios, bebidas em geral, produtos de higiene e de limpeza. Com preços bastante competitivos, proporciona ao cliente uma economia verdadeira.

Outro serviço importante oferecido é o Autoposto COOMAP, uma antiga reivindicação dos cooperados. A Cooperativa, como esse serviço, não abre mão de trabalhar com combustíveis e demais produtos com 100% de qualidade, ótimo atendimento e boas condições comerciais para os cooperados e clientes em geral.

Benefícios aos Cooperados

Os produtores cooperados contam com uma série de benefícios:

- Visitas periódicas dos técnicos de campo às propriedades;
- Orientações e suporte no escritório dos técnicos na Cooperativa;
- Coleta de amostras de solo;
- Interpretações das análises pelos técnicos agrícolas;
- Análise foliar;
- Levantamento de safra;



- Incentivo ao café orgânico;
- Projeto de soja consorciado com café;
- Projeto de fruticultura, com todo o apoio na produção de amora preta, framboesa, mirtilo, maracujá e abacate;
- Certificações, tendo como principal o FairTrade, que abrange todos os cooperados;
- Assistência veterinária e apoio à bovinocultura;
- Projeto Balde Cheio, em parceria com a Faemg/Senar, Sicoob Credivar e Sindicato Rural;
- Cursos de especialização em parceria com o Senar-MG/Sindicato Rural de Paraguaçu;
- Celebração da Colheita ao final da safra, como forma de agradecimento;
- Encontro com o colaborador do cooperado;
- Mapeamento de Uso e Ocupação do Solo;
- Auxílio no Cadastro Ambiental Rural – CAR e Programa de Regularização Ambiental – PRA;
- Projeto de restauração de APPs e outras ações;
- Saneamento básico;
- Atualizações cadastrais de propriedades, lavouras e pessoais (cooperado e familiares);
- Orientações e apoio na questão de segurança do trabalho;
- Projeto Empoderamento Feminino, geração de renda para as esposas dos cooperados;
- Participação das mulheres da cooperativa em eventos e Núcleo de Mulheres da COOMAP;
- Concurso de qualidade de café;
- Concurso de fotografia e concurso de desenho para filhos e netos de cooperados;
- Outubro Rosa (prevenção do câncer de mama);
- Novembro Azul (prevenção do câncer de próstata);
- Plano de Saúde Viva + Card e Plano Odontológico Porto Seguro;
- Projeto Integra Jovem;
- E muitos outros projetos de caráter social, ambiental e técnico/econômico.

O trabalho desenvolvido há mais de seis décadas pela COOMAP é refletido nos depoimentos dos cooperados e colaboradores, que demonstram satisfação por tudo que a cooperativa proporciona.



José Andrade Dias Junior

“Eu acho que a parceria que a gente tem com a COOMAP se resume numa frase: enquanto em outros lugares você é um número, na COOMAP você é conhecido pelo nome. É um tratamento muito humanizado. O pessoal liga com frequência para informar dos cursos, para saber se você está participando, para informar sobre as palestras. Essa dedicação é muito positiva. Na hora de entregar o café no armazém é rápido e, em menos de 24 horas, você fica sabendo o resultado da classificação. É tudo muito bom para nós”.

José Andrade Dias Júnior
Cooperado - Produtor rural
Fazenda Boa Esperança - Bairro Ilha das Garças



Luiz Ferreira Araújo

“A COOMAP tem nos ajudado muito. Sempre compro os insumos com boas condições de pagamento e preço justo. Em relação à assistência, o técnico está sempre aqui, olhando a lavoura e orientando a gente. Na Cooperativa o tratamento é muito bom, todos recebem a gente muito bem. Não tenho do que reclamar da COOMAP, estou muito satisfeito, porque tudo o que eu tenho trabalhado, tenho recebido o apoio e tem dado certo”.

Luís Ferreira Araújo
Cooperado - Produtor rural
Sítio Córrego do Coimbra - Guaipava



Hadas Marques

“Pra mim, a principal vantagem de ser parte integrante da COOMAP é poder, como agrônomo, contribuir com a minha comunidade, uma vez que a COOMAP tem como foco sempre buscar benefícios ao produtor rural. Outro ponto importante é poder ter orgulho de trabalhar em uma empresa respeitada e referência dentro de seu ramo”.

Hadas Marques
Colaborador - Gerente Agropecuário



Cíntia Leal Ferreira

“Posso afirmar que a COOMAP possui visão e sensibilidade para identificar pessoas com potencial e desenvolver suas capacidades, formando grandes profissionais. Hoje eu sou conhecida como a ‘Cíntia da COOMAP’ e tenho muito orgulho disso. A Cooperativa oferece oportunidades para nosso desenvolvimento profissional e acredita no time que possui. Fazer parte da COOMAP é, literalmente, ‘Cultivar Trabalho e Colher Resultado’.

Cíntia Leal Ferreira
Colaboradora - Secretária da Diretoria

COOPERBOM BENEFICIA A AGROPECUÁRIA HÁ MAIS DE 40 ANOS



A história da Cooperbom teve início em 1980, em Bom Sucesso MG. Atualmente, são mais de 2.500 cooperados e sete lojas comerciais atendendo a uma grande área territorial, concentrada sobretudo na Região das Vertentes de Minas Gerais. Os produtores de leite estão distribuídos por 21 municípios e os cafeicultores por 22 localidades.

As lojas estão instaladas em Bom Sucesso, Conceição da Barra de Minas, Ibituruna, Nazareno, Distrito de Machados (Bom Sucesso), São Tiago e Distrito de Mercês de Água Limpa (São Tiago). A cooperativa também oferece uma loja de peças e máquinas agrícolas em Bom Sucesso e dois postos de combustíveis (Bom Sucesso e São Tiago).

Em Bom Sucesso, a Cooperbom abriga a fábrica de rações, silos para armazenamento de milho, centro de distribuição, posto de resfriamento de leite, unidades de armazenamento e beneficiamento de café. Na unidade de São Tiago, há o laticínio, onde são fabricados queijos, requeijão, manteiga, doce de leite e outros produtos.

Os principais itens comercializados pela Cooperbom são rações, farelos, medicamentos veterinários,

defensivos, máquinas e implementos agrícolas, fertilizantes, ferramentas e outros. Além das ofertas dos produtos e serviços acima mencionados, a Cooperbom disponibiliza a seus cooperados outros benefícios:

- Seguro café da saída da fazenda à cooperativa;
- Garantia de qualidade dos combustíveis da marca Ipiranga;
- Plano de saúde SPA;
- Armazenamento (café e milho) e comercialização da produção dos cooperados (milho, café e leite);
- Comercialização de produtos com prazos diferenciados e/ou troca barter em café (defensivos, fertilizantes, implementos e máquinas);
- Departamento Técnico para atendimento ao cooperado;
- Solidez financeira de uma Cooperativa com mais de 40 anos de fundação;
- Equipe técnica para acompanhamento e controle da qualidade do leite;
- Realização de eventos técnicos para aperfeiçoamento/troca de experiências com seus cooperados;
- Produtos negociados adquiridos de fornecedores idôneos e sempre em conformidade com a lei;
- Rígido controle de qualidade dos produtos fabricados (rações e laticínios).





Para demonstrar o trabalho desenvolvido pela Cooperbom, nada melhor do que deixar a palavra para aqueles que são diretamente impactados por ela: cooperados e colaboradores.



José Ricardo de Avelar
e Gleicimara

"As vantagens da Cooperbom são a eficácia no atendimento de todas as lojas e as condições oferecidas a todos os cooperados".

José Ricardo de Avelar

Sítio Gonçalves

Cooperado desde 2016 - Filial Loja Machados

"Como cooperado há vários anos, me sinto bem atendido pelos funcionários da loja. A Cooperbom trabalha com produtos de boa qualidade e a entrega é rápida quando solicitada. Enfim, a Cooperbom é tudo de bom".

Lúcio Guilherme de Almeida Resende

Fazenda Capão Grosso

Cooperado desde 2016 - Filial Loja São Tiago



Ronaldo Trindade Ribeiro

"O Cooperativismo é uma importante forma de associação, propõe diversas formas de trabalho associado como meio de alcançar objetivos comuns. Atualmente, em todo mundo, este modelo de negócio é fonte de renda de mais de 1 bilhão de pessoas. Portanto, há mais de 42 anos a Cooperbom tem o objetivo de produzir o melhor, com sustentabilidade e uma melhor qualidade de vida aos cooperados e funcionários. A Cooperbom atua com excelência em todas as áreas de negócios: café, leite, milho e laticínios como os principais produtos".

Ronaldo Trindade Ribeiro

Fazenda Sumare

Cooperado desde 2002 - Filial Nazareno

"Estou na empresa há 19 anos, que sempre contou com uma boa equipe de vendedores, bem administrada pela Diretoria e ótimas condições de trabalho. Possui um amplo portfólio de produtos e ótima qualidade em sua produção de rações. É oferecido um bom plano de saúde e contamos sempre com o apoio incondicional da Diretoria nos cuidados da saúde dos funcionários. Durante todo esse tempo se formou um grande laço de amizade e respeito com os cooperados".

Rogério Soares Carvalho

Vendedor Loja Matriz Bom Sucesso

Colaborador desde 2004



Rogério Soares Carvalho

"A Cooperbom oferece um plano de carreira bem definido, uma cultura que nos convida a dar o melhor de si, somos bem remunerados e é um ambiente de trabalho construtivo que, para mim, representa crescimento profissional".

Gleicimara M. de Oliveira Gonçalves

Vendedora Loja Machados

Colaboradora desde 2018

"Residimos na cidade de São Tiago e atuamos como vendedores na filial de nosso município. Comercializamos principalmente produtos voltados para a agricultura e a pecuária e atendemos toda a região. Somos uma equipe que se orgulha de vestir a camisa da empresa, pois a Cooperbom oferece a possibilidade de crescimento profissional, considerando a estabilidade e o respeito da Cooperativa no mercado. Outro ponto importante são os benefícios voltados aos funcionários, que geram tranquilidade dentro da empresa. Ao fazer parte da Equipe Cooperbom, é importante ressaltar a visibilidade proporcionada aos funcionários ao desenvolvimento de cada um. Podemos dizer que a Cooperbom é uma grande escola".

Colaboradores da Loja de São Tiago (Ana Paula, Antônia Patrícia, Dyordan, Ellen, Laíla e Máximo)

SETOR AGRÍCOLA PROMOVE CONDIÇÕES DE TRABALHO RESPONSÁVEIS NO BRASIL

O termo sustentabilidade no agronegócio, em um primeiro momento, sempre lembra ações que envolvem as boas práticas agrícolas e os impactos ambientais. Mas a sustentabilidade no setor também abrange outros pontos fundamentais, como as condições de trabalho responsáveis.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma ação global da Organização das Nações Unidas (ONU) para erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas possam desfrutar de paz e de prosperidade, também inclui esse tema. A ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico, estabelece que o “emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todas e todos”, apresenta diversas ações, que vão desde a geração de empregos até a proteção dos direitos trabalhistas.

O assunto é pertinente para o Brasil, já que o agro é um dos setores com maior empregabilidade. Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea-USP), no terceiro semestre de 2021, 19 milhões de pessoas trabalhavam em atividades do setor.

De fato, as empresas agrícolas têm assumido um papel

de destaque ao implementar ações e projetos sociais que buscam a capacitação de trabalhadores rurais, a promoção da inclusão social e a valorização da mão de obra local. Essas iniciativas refletem o comprometimento do setor em contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais e garantir um impacto positivo tanto no meio econômico quanto no social.

A capacitação dos trabalhadores, a inclusão de grupos relevantes e a valorização da mão de obra local são pilares que promovem a equidade, a justiça social e a melhoria da qualidade de vida no campo. É fundamental que essas práticas sejam amplamente aceitas e incentivadas, de forma que ajudem na construção de um setor agropecuário mais inclusivo, sustentável e socialmente responsável.

Capacitação de trabalhadores rurais

Uma das principais vertentes da responsabilidade social no campo é a capacitação de trabalhadores rurais. Muitas empresas agrícolas têm investido em programas de treinamento e qualificação profissional, proporcionando aos trabalhadores a oportunidade de adquirir novas habilidades e conhecimentos técnicos. Essa capacitação não apenas promove o crescimento



Coomap é exemplo de cooperativa que realiza projetos sustentáveis

peçoal e profissional dos trabalhadores, mas também contribui para a melhoria da produtividade e da qualidade dos produtos agrícolas. Além disso, ao apoiar a mão de obra local, essas empresas fortalecem a economia regional e patrocinam a migração para áreas urbanas em busca de emprego.

Promoção da inclusão social

Outra área em que as empresas agrícolas têm se destacado é a promoção da inclusão social no campo. Essas organizações têm programas desenvolvidos voltados para a inclusão de grupos recebidos, como mulheres, jovens e pessoas com deficiência, proporcionando-lhes oportunidades de trabalho e renda. Ao criar um ambiente inclusivo e diversificado, essas empresas ajudam na redução das desigualdades sociais e no fortalecimento da coesão das comunidades rurais. Além disso, a inclusão social no campo também impulsiona a inovação e a sustentabilidade, ao trazer diferentes perspectivas e conhecimentos para o setor agrícola.

Valorização da mão de obra local

Uma prática comum adotada por empresas agrícolas socialmente responsáveis é a valorização da mão de obra local. Ao contratar trabalhadores da região onde estão inseridos, essas empresas auxiliam o

desenvolvimento socioeconômico local, uma vez que parte dos recursos gerados pela atividade agrícola é reinvestida na própria comunidade. Além disso, ao promover a mão de obra local, essas empresas respeitam a cultura e as tradições das comunidades, promovem um ambiente de trabalho mais harmonioso e geram um sentimento de pertencimento entre os trabalhadores.

Coomap é exemplo

A Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu – Coomap, filiada Coccamig, é um exemplo de valorização e inclusão da mão de obra local. Desde 2018, já realizou quatro edições do Encontro dos Colaboradores dos Cooperados da Coomap. De acordo com Quitéria Hamasaki, responsável pelos Projetos Sociais do Departamento de Sustentabilidade, os encontros têm o objetivo de promover o bem-estar social e a qualidade de vida do trabalhador rural. “A Coomap reconhece a contribuição do trabalhador rural em seu desenvolvimento e no de seus cooperados, entende que é preciso valorizar o seu trabalho e proporcionar-lhes momentos de reflexão, saúde, espaço de convivência e lazer, criando novas oportunidades de qualificação e desenvolvimento pessoal”, explica. Ao todo, mais de 300 colaboradores de cooperados já participaram dos eventos.



Quitéria Hamasaki, responsável pelos Projetos Sociais do Departamento de Sustentabilidade da Coomap



TECNOLOGIAS PERMITEM GESTÃO EFICIENTE E SUSTENTÁVEL DA ÁGUA NA AGRICULTURA

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a agricultura é o segmento que utiliza a maior quantidade de água no mundo, o que representa uma média de 70% de toda a água consumida. No Brasil, esse percentual sobe para 72% e aumenta em áreas menos desenvolvidas. Como se já não bastassem esses dados, o setor é um dos que mais desperdiça água, já que, durante o processo de produção, perde quase metade de toda a água consumida.

Por outro lado, a escassez hídrica é uma preocupação global, especialmente no setor agrícola, já que esse elemento é essencial para a produção de alimentos. Esses fatos evidenciam a necessidade de economizar água no setor por meio da diminuição do consumo, porém sem afetar o aumento da produtividade.

Portanto, a gestão eficiente e sustentável da água na agricultura é crucial para garantir a segurança alimentar e preservar os recursos hídricos. Felizmente, o avanço da tecnologia tem permitido o desenvolvimento de soluções inovadoras para lidar com esse desafio. Ao adotar soluções tecnológicas,

os agricultores podem reduzir o consumo de água, aumentar a eficiência de irrigação e contribuir para a conservação dos recursos hídricos, promovendo uma agricultura mais sustentável e resiliente.

Abaixo, algumas das principais tecnologias utilizadas para a gestão da água na agricultura.

Sistemas de Irrigação Inteligentes

Os sistemas de irrigação inteligentes são projetados para otimizar o uso da água, já que aplicam a quantidade exata de água, na hora e no local certos. Esses sistemas utilizam sensores de umidade do solo, informações meteorológicas e algoritmos avançados para determinar as necessidades de irrigação das plantas. Dessa forma, a irrigação é ajustada automaticamente, e evita o desperdício de água por excesso ou deficiência.

Sensores de Umidade do Solo

Os sensores de umidade do solo são dispositivos que medem o teor de umidade no solo. Esses sensores são instalados em diferentes profundidades e locais no campo para monitorar as condições de umidade em tempo real. Com base nesses dados,



Projeto de incentivo ao Saneamento Básico realizado pela Coomap é exemplo de gestão sustentável



os agricultores podem determinar a quantidade exata de água necessária e ajustar os sistemas de irrigação. Isso ajuda a evitar irrigação excessiva e reduzir o consumo de água.

Técnicas de Reutilização e Tratamento de Água

Para maximizar a eficiência no uso da água, várias técnicas de reutilização e tratamento estão sendo adotadas na agricultura. Isso inclui a reciclagem de água de drenagem, onde a água utilizada na irrigação é coletada e tratada para remover impurezas antes de ser reutilizada. Além disso, técnicas de tratamento de água, como a filtragem, são aplicadas para remover contaminantes e garantir que a água utilizada seja segura para as plantas.

Neste sentido, a Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu – Coomap, filiada Coccamig, possui um projeto de incentivo ao Saneamento Básico Rural, junto aos produtores rurais, de construção de alternativas para o tratamento de esgoto doméstico. De acordo com Wilian Rafael Campos Morais, Engenheiro Ambiental e Técnico Agrícola da Coomap, além de causar doenças, o esgoto “é responsável pelo depósito de uma grande carga

de poluentes, o que compromete os recursos hídricos”.

Entre as ações propostas pela Coomap, estão o Círculo de Bananeiras (que trata as águas cinzas, ou seja, aquelas utilizadas na cozinha, no banho e na lavagem de roupa); o Tanque de Evapotranspiração – Tevap (tratamento e reaproveitamento dos nutrientes dos efluentes provenientes do vaso sanitário); e o Biodigestor (centrais, usinas ou mesmo equipamentos que têm como objetivo a aceleração do processo de decomposição da matéria orgânica na ausência de oxigênio).

Agricultura de Precisão

A agricultura de precisão é uma abordagem que utiliza tecnologias avançadas, como sensoria-mento remoto, imagens de satélite e sistemas de posicionamento global (GPS) para monitorar e gerenciar as atividades agrícolas. Essas tecnologias fornecem informações específicas sobre as condições das culturas, o que permitem a aplicação precisa de água e outros insumos agrícolas. Isso resulta em um uso mais eficiente da água, evita desperdícios e satisfaz os impactos ambientais.



Wilian Rafael Campos Morais, Engenheiro Ambiental e Técnico Agrícola da Coomap



PHOMA OU REQUEIMA, ESTÁ NA HORA DE PREVENIR E CONTROLAR

Por J.B. Matiello e Rodrigo N. Paiva – Engenheiros Agrônomos Fundação Procafé

A Phoma é uma doença causada pelo fungo *Phoma* spp, que ataca folhas, flores e frutos

novos, extremidades de ramos e botões florais. Com os períodos frios e úmidos e para proteção

das gemas florais, está na hora de controle, prevenindo a evolução do ataque.

Como identificar

A Phoma pode ser observada através dos seus sintomas. Nas folhas, do primeiro ou do segundo par, ocorrem lesões típicas, que têm forma irregular e cor escura, localizando-se, normalmente, nas margens das folhas, impedindo o crescimento nessa área e fazendo com que a folha fique retorcida. Quando o ataque ocorre na inserção das folhas, sobre o ramo,

a lesão progride e o ramo começa a secar, do ponto atacado em direção à extremidade. Nas flores, na inflorescência, no pedúnculo dos frutos e nos frutinhos, a Phoma causa lesões escuras, mumificações e queda de chumbinhos. Nos frutos novos as lesões são escuras, fundas e de aspecto úmido. A figura 1 mostra sintomas típicos de Phoma.



Figura 1 - Sintomas típicos do ataque de Phoma em folhas, com lesão escura na margem (esq.) e na ponta de ramos (centro) e mumificação de frutos chumbinhos (dir.)

Condições favoráveis e danos

A doença causada por Phoma é mais problemática nas regiões de altitude elevada, de inverno úmido. São favoráveis, portanto, temperaturas baixas e umidade alta, causadas principalmente por chuvas finas e contínuas, durante o período de inverno e da primavera, sendo críticos os meses de maio a novembro. Na época do florescimento, a presença de vento

sul e sudeste, com a entrada de frentes frias, favorece o ataque, em uma fase em que os prejuízos incidem mais diretamente sobre a produção.

Os prejuízos causados pela Phoma são devidos à redução da área foliar, por lesões e por desfolha; morte de ramos produtivos; queima de inflorescência e mumificação de chumbinhos; queda de frutos

e superbrotamento, causado pela morte dos ramos e formação de grande número de ramos laterais, o que reduz a entrada de luz na planta, diminuindo sua produção.

Ensaios realizados nas regiões de altitude elevada, no Espírito Santo e no Sul de Minas, evidenciaram aumentos de produção na faixa de 75 a 148%, quando a Phoma é controlada. No Alto Paranaíba, em Minas, onde a Ascochyta é mais frequente, os dados de controle evidenciam redução de perdas na faixa de 30-50% nos anos problemáticos. Em anos secos o prejuízo é pequeno. Os fatores que favorecem e que estão ligados à gravidade da doença são – Regiões de altitude elevada, ocorrência de frio e vento, umidade, falta ou excesso de adubação nitrogenada e carga baixa das lavouras.

Mesmo regiões com altitudes mais baixas, porém com acúmulo de umidade, podem apresentar altos níveis da doença. Assim, por exemplo, tem sido verificado forte ataque nas áreas próximas da represa, na Bacia de Furnas, no Sul de Minas, onde as altitudes situam-se entre 700 e 800 m, portanto, zonas baixas na região.

Como controlar a doença

O controle da Phoma pode ser feito com medidas culturais, para reduzir o ataque e o controle químico, usando fungicidas adequados.

As práticas culturais usadas nas lavouras em formação consistem no plantio em áreas mais protegidas de ventos, o plantio de variedades mais tolerantes e a implantação de renques quebra ventos. Nas lavouras adultas deve-se procurar a melhoria do microclima

dentro da lavoura, tornando o mesmo menos úmido. Assim, deve-se reduzir a altura de plantas, por podas, para melhor insolação e arejamento da lavoura e, em regiões muito frias e sombrias equilibrar melhor a dose de adubos nitrogenados, evitando excessos.

O controle químico é oneroso, dependendo da região, pois abrange um período longo de proteção, no inverno e primavera, de abril-maio a novembro/dezembro. Nas regiões mais favoráveis às doenças, esse período deve ser coberto com 4-5 pulverizações de fungicidas. Como a doença evolui em função de frio e umidade, de chuvas finas e orvalho excessivo ou neblina, fica difícil prever a época adequada de aplicação. Assim o tratamento mais usado e viável, atualmente, é o de proteção de botões florais e da frutificação (e chumbinhos), que usa 2 aplicações, em pré e pós florada, priorizando as lavouras com bom potencial produtivo. As pulverizações devem ser iniciadas logo após as primeiras chuvas, em setembro-outubro, na pré-florada efetuando-se uma segunda, trinta dias após. Tem havido bons resultados, também, de uma aplicação complementar, mais cedo, no pós-colheita.

O tratamento completo, para regiões muito problemáticas, compreende, adicionalmente, uma a duas pulverizações (com intervalo de trinta dias) no início do inverno de abril a junho, no final do período chuvoso, quando aparecem ataques em ponta de ramos e as folhas novas. Esse controle visa reduzir a seca de ponteiros e diminuir o inoculo residual, que irá influir no início do período chuvoso.

Os fungicidas atualmente indicados para o controle e suas doses são apresentados na tabela 1.

ATIVOS E CONCENTRAÇÕES	PRODUTOS COMERCIAIS	DOSE INDICADA (L/HA)	MODO
Boscalida 500 g/L	Cantus	0,15-0,20	2-3 apl
Azoxistrobina 200 g/L + Difeconazol 125g/L	Amistar Top	0,4 - 0,5	2-3 apl
Trifloxistrobina 100 g/L + Tebuconazol 200 g/L	Nativo	1,5 e 1,0	2-3 apl
Iprodiona 500 g/L	Rovral	0,6 - 1,0	2-3 apl
Azoxistrobina 120 g/L + Tebuconazol 200 g/L	Azîmut	0,75	2-3 apl
Piraclostrobina 250 g/l	Comet	0,5-0,7	2-3 apl
Tebuconazole 250 e 200 g/L	Folicur, Tebufort e outros	1,0	2-3 apl

Fonte- Matiello, J.B. et alli, in – Cultura do Café no Brasil -Manual de Recomendações- Fundação Procafé, 2020.

Existem outros produtos registrados, o Cercobin (Tiofanato metílico 875 g/L) na dose de 0,7-1,0 kg/há, a mistura de 0,5 l de Rovral, com 0,5 l/ha de Folicur e as estrobirulinas, com ajuste de doses, tem dado um bom controle à doença. Elas podem ser combinadas com outros fungicidas em mistura de tanque.

Também os fosfitos (principalmente de potássio e de cobre) podem ser agregados à calda, para induzir resistência nas plantas, assim como os cúpricos, ajudando no controle de doenças associadas e, juntamente com as estrobilurinas, na redução do efeito do etileno.

Nós temos as ferramentas certas para sua lavoura e fazenda. São mais de 2 mil itens da marca FUZIL.

Nosso propósito é estar ao lado de vocês buscando agilidade e economia na hora da colheita.

Conheça a tradição da Fuzil e tenha a sua melhor parceira.

Se é Fuzil, você confia.




Fuzil


Acesse www.fuzil.com.br e conheça mais sobre nós!

Conheça o nosso catálogo




 [fuzilferramentas](https://api.whatsapp.com/channel/00299fuzilferramentas)

 facebook.com/fuzil

 (19) 3641.5099 |

(19) 9 8350.0487

 Rodovia SP 344 (Km 243,5)
Vargem Grande do Sul - SP

Thiobel®

Epingle®

SUMIRODY®

A SOLUÇÃO COMPLETA PARA
ATIVAR O MAIOR NÍVEL DE
CONTROLE DO BICHO MINEIRO.



Eficiente no controle



Proteção e sanidade



Ganhos de produtividade



SUMITOMO CHEMICAL
SAC 0800 725 4011
sumitomochemical.com

SOLUÇÃO
AGRÍCOLA
AO
CLIENTE



SUMITOMO CHEMICAL

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA;
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE
E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS
DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA;
E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

